

## **Plano de Ensino**

<b>Curso:</b> EIM-BAC - Bacharelado em Engenharia de Produção - Habilitação: Mecânica		
<b>Departamento:</b> CEPLAN-DTI - DEPARTAMENTO DE TECNOLOGIA INDUSTRIAL CEPLAN		
<b>Disciplina:</b> METODOLOGIA DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA		
<b>Código:</b> 2MEU004	<b>Carga horária:</b> 36	<b>Período letivo:</b> 2026/1
<b>Professor:</b> EDINA ELISANGELA ZELLMER FIETZ		<b>Contato:</b> edina.fietz@udesc.br

### **Ementa**

Aspectos conceituais, históricos e políticos da Extensão Universitária. Curricularização da Extensão Universitária. Indissociabilidade ensino, pesquisa e extensão. Áreas temáticas da Extensão Universitária no Brasil. A prática de ações extensionistas. Projetos de intervenção social na formação acadêmica.

### **Objetivo geral**

Compreender a importância da Extensão Universitária, as suas áreas temáticas, a sua Curricularização e os principais métodos de pesquisa social realizados na Engenharia de Produção.

### **Objetivo específico**

i. Fazer com que o aluno tenha ciência dos aspectos conceituais, históricos e políticos da Extensão Universitária. ii. Tratar do processo de Curricularização da Extensão Universitária. iii. Abordar a indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão. iv. Descrever as áreas temáticas da Extensão Universitária no Brasil. v. Apresentar os principais métodos de pesquisa social qualitativa, quantitativa e mista para a Engenharia de Produção

### **Conteúdo programático**

1. Aspectos Conceituais, Históricos e Políticos da Extensão Universitária

1.1 Contextualização da Extensão Universitária

1.2 Percurso Histórico

1.3 Aspectos Políticos

1.4 Curricularização da Extensão Universitária

2. Indissociabilidade Ensino, Pesquisa e Extensão

2.1 Extensão Universitária e o princípio da Indissociabilidade

## **Plano de Ensino**

2.2 Sentido Formativo necessário para a Indissociabilidade

3 Áreas Temáticas da Extensão Universitária no Brasil

3.1 Comunicação, Cultura, Direitos Humanos e Justiça, Educação, Meio Ambiente, Saúde, Tecnologia e Produção, Trabalho

3.2 A Prática de Ações Extensionistas

4 Pesquisa Social

4.1 Principais Métodos de Pesquisa Social Qualitativa para a Engenharia de Produção

4.2 Principais Métodos de Pesquisa Social Quantitativa para a Engenharia de Produção

4.3 Principais Métodos de Pesquisa Social Quali-Quanti (Mista) para a Engenharia de Produção

5 Projetos de Intervenção Social na Formação Acadêmica

### **Metodologia**

As aulas serão realizadas da seguinte maneira:- Aulas expositivas e dialogadas, onde o professor se utilizará de quadro e giz, além de apresentação digital ;- Resolução de exercícios como atividade em sala ou extraclasses (tarefas);- Correção e discussão dos exercícios;- Atividades em sala individuais ou em grupos;- Material didático disponibilizado no Moodle. Os períodos para agendamento de atendimento extraclasses são preferencialmente quintas-feiras das 19h50 as 20h50, sendo possível também agendar atendimentos em dias e horários diferentes via e-mail edina.fietz@udesc.br

### **Sistema de avaliação**

Mapa conceitual sobre extensão - 10%  
Análise crítica de um projeto de extensão existente - 20%  
Relatório de diagnóstico de uma comunidade, setor ou problema - 30%  
Projeto de intervenção social - 30%  
Atividades em aula - 10%

### **Bibliografia básica**

OLSEN, Wendy Kay. Coleta de dados: debates e métodos fundamentais em pesquisa social. Porto Alegre: Penso, 2015. 231 p. (Métodos de pesquisa). ISBN 9788584290536 (broch.).  
YIN, Robert K. Pesquisa qualitativa do início ao fim. Porto Alegre: Penso, 2016. 313 p. (Métodos de pesquisa). ISBN 9788584290826 (broch.). WHEELAN, Charles J.  
Estatística: o que é, para que serve, como funciona. Rio de Janeiro: Zahar, 2016. 325 p. ISBN 9788537815120 (broch.).

## **Plano de Ensino**

### **Bibliografia complementar**

Fórum de Pró-Reitores das Instituições Públcas de Educação Superior Brasileiras. Política Nacional de Extensão Universitária. Manaus - AM. Maio de 2012. Fórum de Pró-Reitores das Instituições Públcas de Educação Superior Brasileiras.

Indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão e a flexibilização curricular: uma visão da extensão. Porto Alegre: UFRGS; Brasília: MEC/SESu, 2006. Disponível em: [flexibilizaçao.pmd \(uemg.br\)](#) >.

MIGUEL, Paulo Augusto Cauchick (coordenador). Metodologia de pesquisa em engenharia de produção e gestão de operações. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. 260 p. ISBN 9788535248913 (broch.). BERNARDES, Ednilson. Pesquisa qualitativa em engenharia de produção e gestão de operações. Rio de Janeiro Atlas 2018 1 recurso online (Abepro). ISBN 9788597018714. GIL, Antonio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 7. Rio de Janeiro Atlas 2019 1 recurso online ISBN 9788597020991.

CRESWELL, John W. Projeto de pesquisa métodos qualitativo, quantitativo e misto. 5. Porto Alegre Penso 2021 1 recurso online (Métodos de pesquisa). ISBN 9786581334192. MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org.). Pesquisa social: teoria, método e criatividade. 20.ed. Petrópolis: Vozes, 2002. 80 p. (Temas sociais). ISBN 8532611451 (broch.)

### **Informações sobre realização de Prova de 2ª Chamada**

A Resolução nº 039/2015 - CONSEPE regulamenta o processo de realização de provas de segunda chamada.

O acadêmico regularmente matriculado que deixar de comparecer a qualquer das avaliações nas datas fixadas pelo professor, poderá solicitar segunda chamada desta avaliação através de requerimento por ele assinado, ou por seu representante legal, entregue na Secretaria de Ensino de Graduação e/ou Secretaria do Departamento, no prazo de 5 (cinco) dias úteis, contados a partir da data de realização da avaliação, sendo aceitos pedidos, devidamente comprovados e que se enquadrem em uma das seguintes situações:

- I - problema de saúde do aluno ou parente de 1º grau, devidamente comprovado, que justifique a ausência;
- II - ter sido vítima de ação involuntária provocada por terceiros, comprovada por Boletim de Ocorrência ou documento equivalente;
- III - manobras ou exercícios militares comprovados por documento da respectiva unidade militar;
- IV - luto, comprovado pelo respectivo atestado de óbito, por parentes em linha reta (pais, avós, filhos e netos), colaterais até o segundo grau (irmãos e tios), cônjuge ou companheiro (a), com prazo de até 5(cinco) dias úteis após o óbito;
- V - convocação, coincidente em horário, para depoimento judicial ou policial, ou para eleições em entidades oficiais, devidamente comprovada por declaração da autoridade competente;
- VI - impedimentos gerados por atividades previstas e autorizadas pela Chefia de Departamento do respectivo curso ou instância hierárquica superior, comprovada através de declaração ou documento equivalente;
- VII - direitos outorgados por lei;
- VIII - coincidência de horário de outras avaliações do próprio curso, comprovada por declaração da chefia de departamento;
- IX ? convocação para competições oficiais representando a UDESC, o Município, o Estado ou o País;
- X ? convocação pelo chefe imediato, no caso de acadêmico que trabalhe, em documento devidamente assinado e carimbado, contendo CNPJ da empresa ou equivalente, acompanhado de documento anexo que comprove o vínculo empregatício, como cópia da carteira de trabalho ou do contrato.

Parágrafo único - O requerimento deverá explicitar a razão que impedi o acadêmico de realizar a avaliação.